

Sant'Anna quer manter quórum de dois terços no Congresso

Banco de Dados

O líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), 53, definiu, antes de embarcar ontem para Salvador, sua próxima missão no Congresso constituinte. Tentará demover o coordenador da bancada paulista do PMDB na Câmara, deputado Roberto Rollemberg, 57, de sua proposta de alteração do quórum do Congresso Nacional (Câmara e Senado) para aprovação de emendas constitucionais dos atuais dois terços para maioria absoluta (50% mais um), passando a funcionar com o mesmo quórum que o Congresso constituinte.

A razão disso é simples. Se o governo permitir a modificação, a batalha pela soberania do Congresso constituinte será retomada. Afinal, com maioria absoluta (305 dos 559 parlamentares) no Congresso Nacional, o PMDB, aliado aos partidos de esquerda, terá condições de alterar a Constituição em vigor, inclusive o mandato presidencial.

Na Base Aérea de Brasília, anteontem, no momento em que o presidente José Sarney se despedia do presidente da Guatemala, Venicio Cerezo, Sant'Anna havia sido evasivo. "Vou procurar o Rollemberg, pois só tomei conhecimento de sua proposta pela notícia publicada na Folha", disse o líder (no domingo, durante a sessão solene de instalação do Congresso Nacional, Rollemberg afirmara à Folha que reunirá os 28 deputados da bancada paulista do PMDB na próxima segunda-feira à tarde para debater o tema). "Mas



Carlos Sant'Anna, líder do governo

sua intenção é desestimulá-lo?", indagou um repórter. "Temos de conversar. Senão todo o avanço conseguido em negociações pode ir por água abaixo", respondeu Sant'Anna.

Rollemberg disse no domingo que a idéia de alterar o quórum surgiu "diante da insinceridade de alguns políticos que publicamente defendem o Legislativo, mas nas discussões de gabinete acabam enfraquecendo-o". O coordenador da bancada paulista afirmou que há parlamentares em "posição duvidosa" quanto à questão da soberania. "Quero ver, também, se os rebeldes do PDS que permaneceram em plenário quando o PFL se retirou estão dispostos a ir até o fim".